

1 ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINARIA DO CONDISI PERNAMBUCO 2016

2 Aos 4 dias do mês maio de 2016, no auditório do hotel olho d'água dos bredos, na cidade de
3 Arcoverde o conselho distrital de Pernambuco se reuniu em caráter ordinário em sua primeira
4 reunião regimental do ano de 2016. Presentes: Usuários. Glênio Paulo, Kambiwá Tuxá, Maria
5 das Dores, Pankará, Laucine Araujo, Truká, Maria Bezerra da Silva, Kapinawá, Marcionílio
6 Moacir da Silva, Pankara, Maria das Graças, Etnia Kambiwá, Valdemir Andrade, Pipipã, Thiago
7 Oliveira-Pankararu, Marcelo Monteiro- Pankararu Entre Serras, Aparecida -Atikum,
8 Trabalhador. Pollyanna Araujo, Rosália Ramos, Francisco José, Izabella de lavor, Airton Cabral,
9 Edimar Batista Gestor. Antônio Fernando SESAI, Valdeir Cordeiro, SMS Convidados. Cacique
10 Marcos Xucuru, Maria do Carmo Andrade, Ausentes, UFPE, FUNAI, CES. Na abertura oficial da
11 reunião, o coordenador do seguimento do Gestor, registra a ausência de vários conselheiros
12 do seguimento dos usuários. Bem como o seguimento do gestor, que nesta atual gestão tem
13 sido pouco participativo, ficando sempre representado pelo DSEI, SMS e APOINME. As
14 instituições FUNAI, UFPE e SES, tem tímida participação. Pauta: Projeto de pesquisa,
15 pesquisador enfermeiro Aécio Menezes Nogueira, TEMA SINTOMATOLOGIA CLIMATERIA E
16 FUNCAO SEXUAL EM MULHERES INDÍGENA. Aberto aos debates o mesmo esclarece que a
17 pesquisa servira para ajudar a população indígena no sexo feminina, na compreensão melhor
18 sobre o climatério das mulheres indígenas, ajudando na inclusão da mulher indígena de forma
19 especifica nas políticas públicas no capitulo saúde da mulher indígena. Votação, projeto
20 aprovado por unanimidade. O coordenador do DSEI, abriu um espaço, para se debater e
21 esclarecer as questões relacionadas a dupla remuneração envolvendo conselheiros, que não
22 são servidores do DSEI nem da conveniada, a cacique Dorinha faz uma fala pela situação que
23 envolve os conselheiros vereadores, situação que envolve a mesma e o cacique Neguinho. O
24 coordenador do DSEI esclarece na lógica da administração pública como se dá o pagamento de
25 ajuda de custo aos conselheiros. Sobre o pagamento de ajuda de custo pela conveniada para
26 conselheiros de saúde, ocorreu denúncias envolvendo um outro DSEI e acabou despertando a
27 CGU, que já auditor o convênio, por esta razão foi tomado providencias acerca das declarações
28 de vínculos, motivo pelos quais estão se perdendo vários bons profissionais. Foi esclarecido á
29 todos que as ajudas de custo continuaram sendo financiadas, o que não puder ser, pelo o IMIP,
30 vai ser pelo DSEI. O cacique Marcos de Xucuru de Ororubá fez um brilhante fala, sobre o
31 compromisso que uma liderança tem depois que assume uma missão, principalmente os que
32 assumem cacicado, que é para além de ser só conselheiros; lembrou que este é um importante
33 espaço de articulação para fortalecimento do movimento indígena e controle social.Volta a
34 apresentação dos trabalhas de pesquisa com aluna: Nubia Melo, Tema: Experiências e
35 representação de gestores e profissionais do DSEI-PE sobre parto de mulheres indígenas e
36 sentidos atribuídos a diferentes modelos de atenção. Estudo sobre o parto na aldeia, a
37 pesquisadora busca dialogar com os trabalhadores de Pankararu e Xucuru de Ororuba, sobre o
38 modelo do parto do modelo biomédico, objetivo geral. A partir dos relatos dos profissionais
39 analisar experiências de representação e escrever a saúde indígena no programa rede
40 cegonha. Aberto para debate, Cacique Dorinha parteira tradicional, fala do parto e a
41 necessidade de se preparar a gestante desde as consultas de pré-natal, faz um debate
42 importante sobre o nascer indígena e a diferença entre o parto na aldeia e o Parto no hospital,
43 e defende a ideia de se apresentar propostas como está para que seja inserido como
44 programas específicos para o parto tradicional indígena. Vice cacique e representante da
45 APOIME George de Vasconcelos faz uma fala em defesa da pesquisa em sua etnia. Em
46 Votação, aprovado por unanimidade. O coordenador da Apoime o senhor Vasco Pankararu, fez
47 sua fala pedindo o compromisso de todos em relação ao acampamento terra livre, pedindo a
48 contribuição de todos, para que Pernambuco vá com uma comitiva forte, para lutar pelas

49 políticas indigenistas, então ele pediu um esforço de todos, que aqueles que não poderem ir,
50 que contribua de outra forma, porque a luta é de todos, por isso é importante o acampamento
51 terra livre. O cacique Marcos Xucuru, também falou da importância deste momento,
52 agradeceu a todos presentes, falou que a missão é difícil, e que este momento complicado, e
53 este é um espaço de construção de políticas indigenistas, falou da importância de juntar as
54 diversas lideranças deste país, para discutirmos e nos antecipar a algumas problemáticas que
55 podem acontecer com os povos indígenas, devido a esta crise política-financeira que está
56 acontecendo no nosso país, então ele passou um pouco da agenda que está programada para
57 o acampamento terra livre, falou também da importância de repensarmos nossos
58 representantes políticos, e nos perguntarmos se estes representantes realmente estão
59 preocupados com os povos indígenas, e o mesmo encerrou sua fala convidando todos
60 presentes a participarem da assembleia do povo xucuru de ororuba, que será realizada de 17 a
61 20 de maio de 2016 no município de Pesqueira-PE. O coordenador do DSEI-PE, falou da
62 importância da garantia das políticas indigenistas, e que se não se organizarmos corremos o
63 risco de perder estas conquistas, então temos que garantir estas políticas e tentar conseguir
64 novas conquistas, este é o passo que tem que ser dado por todos, falou também que essas
65 conquistas não poderão se acabar, pois são conquistas que aconteceram através de muitas
66 lutas, e nós não podemos deixar essas conquistas se acabarem, o senhor Antônio Fernando da
67 Silva coordenador do DSEI-PE contemplou em sua fala o companheiro Issô Truká, que sofreu
68 um atentado, desejando melhoras em seu estado de saúde, o mesmo também garantiu que
69 estará presente juntamente com outros profissionais, no acampamento terra livre, dando todo
70 apoio necessário aos indígenas, com isso mais uma vez o senhor Antônio Fernando da Silva
71 mostra que além de coordenador é também parceiro dos povos indígenas. Na apresentação do
72 plano distrital de saúde indígena DSEI-PE, 2016 á 2019, a plenária foi dividida em grupos, para
73 que cada grupo acompanhasse e discutissem o PDSI 2016-2019, as apresentações foram feitas
74 pelos técnicos do Distrito Sanitário Especial Indígena de Pernambuco, quem primeiro começou
75 a apresentação do PDSI 2016-2019 foi a Dr^a Zaira Zambelli que é a chefe do DIASI-PE, que além
76 disso apresentou o controle permanente, a mesma também informou que todos os
77 conselheiros irão receber o PDSI-2016 á 2019 com todas as informações contidas em um CD, o
78 coordenador do DSEI-PE, falou que só entrou no PDSI- 2016 á 2019 o que é de competência da
79 saúde indígena que no caso é a atenção básica dentro das aldeias, isso ele falou para
80 esclarecer algumas dúvidas que apareceram na plenária , o próximo técnico do DSEI-PE a
81 continuar as apresentações do PDSI- 2016 á 2019 foi a Dr. Valda Inês chefe do SESANI, depois
82 dando sequência as apresentações do PDSI o senhor Valdemir Junior que é o chefe do SELOG,
83 deu continuidade as explicações apresentando e tirando algumas dúvidas dos conselheiros
84 presentes na plenária, quem também deu sequência as apresentações do plano distrital de
85 saúde indígena foi a senhora Ivanilde Normandia chefe do SEOFI, que além de apresentar a
86 mesma tirou as dúvidas de todos conselheiros presentes acerca do PDSI-2016-2019, umas das
87 reivindicações deste pleno, foi que trouxe-se outras autoridades para esclarecerem alguns
88 pontos polêmicos, e que estas pessoas vinhesse até a este pleno, para que fossem cobrado
89 deles uma maior articulação com os povos indígenas, esta foi a fala da companheira Carmem
90 Pankararu, a qual foi apoiada por todos. Então em regime de votação o Plano Distrital de
91 saúde indígena foi aprovado por unanimidade deste pleno. Foi falado pelo coordenador do
92 DSEI-PE alguns pontos sobre o controle social, a questão da importância de ser cumprido as
93 pactuações que foram feitas no controle social, essas pactuações são as seguintes: reuniões do
94 CLSI, reuniões do CONDISI, Capacitações do CLSI, e um dos principais problemas é em relação
95 as reuniões dos conselhos locais de saúde indígena, pois tem alguns conselhos que não fazem
96 reunião e outros que fazem mas acabam mandando a ata e a lista de frequência fora do prazo,

97 então é necessário termos uma atenção especial, para que no final de ano, o DSEI-PE não
98 encerre o ano sem cumprir as metas que foram acordadas pelo DSEI-PE. O senhor Antônio
99 Fernando da Silva, coordenador do Distrito Sanitário Especial Indígena de Pernambuco,
100 comunicou que foi aberto uma ouvidoria para o DSEI-PE, a qual tem uma responsável no DSEI-
101 PE, e uma responsável pela ouvidoria também na CASAI, o número da ouvidoria é 136, então
102 foi comunicado a este pleno que comuniquem estas informações nas bases para que todos
103 fiquem sabendo destes novos serviços. A índia Carmem Pankararu, uma das líderes do
104 movimento indígenas a nível nacional, falou da importância do modelo de contratação
105 utilizado, pelo DSEI-PE, pois o sistema de seleção e avaliação que o DSEI-PE utiliza, pactuando
106 sempre com este pleno, então este sistema de contratação do DSEI-PE é o sistema mais
107 democrático possível, a mesma ressaltou a importância do controle social, falou da
108 preocupação com o convênio, pois o contrato se encerra no dia 31 de dezembro de 2016, disse
109 também que isto era um ponto a ser levado para ser discutido no acampamento terra livre em
110 Brasília, então é necessário que seja cobrado uma posição do governo, falou um pouco da
111 questão do INSI (Instituto Nacional de Saúde Indígena), uma outra situação falada foi em
112 relação a um documento do ministério público que está cobrando do controle social uns
113 pontos muito importante, que são um incentivo a atenção básica dos povos indígenas, outro
114 ponto é em relação a prestação de contas, fala também da questão do nepotismo, que é em
115 relação a contratação de parentes de membros dos conselhos locais, por estes motivos o
116 ministério público está pedindo uma revisão do controle social da saúde indígena, então isto
117 tudo são temas que temos que debater, porque nós do CONDISI Pernambuco não podemos
118 pagar pelos erros dos outros, pois todas estas reivindicações, são coisas que já são feitas aqui
119 em Pernambuco então como todos nós sabemos a preocupação do CONDISI Pernambuco é
120 sempre a busca pela transparência e autonomia do controle social, então nós podemos
121 responder este documento, pois estes pontos elencados são pontos que já são colocados em
122 prática aqui em Pernambuco. A Dr.^a Zaira Zambelli que é a chefe do DIASI-PE fez uma
123 apresentação superficial sobre o modelo utilizado pelo IMIP para o processo seletivo e a
124 contratação do pessoal, este pleno fez uma moção solicitando das representações indígenas
125 formada pela articulação dos povos indígenas do Brasil- APIB, organizadores do acampamento
126 terra livre. Que solicite da SESAI/ MS informações acerca dos Convênios que atua na
127 contratação de Recursos humanos para atenção diferenciada aos povos indígenas desde 2011,
128 para apreciação do movimento indígena no pleno do Acampamento terra Livre-ATL a se
129 realizar no período de 10 a 13 de maio de 2016. E seja encaminhado como ponto de pauta a
130 ser apreciado na CNPI, Fórum de Presidentes e Sindicato dos trabalhadores da saúde Indígena
131 SINCOPSI, outra moção que foi solicitada por este pleno foi manifestando-se contra o
132 memorando circular nº 23/2016/GAB/SESAI/MS, o qual se refere a reuniões, nepotismo,
133 capacitação, prestação de contas, representatividade no conselho estadual de saúde (CES),
134 então todas estas recomendações que estão neste memorando, são práticas que sempre
135 foram efetuadas pelo CONDISI Pernambuco, o coordenador do Distrito Sanitário Especial
136 indígena de Pernambuco o senhor Antônio Fernando da Silva, cobrou da Cacique Maria das
137 Dores, a documentação em relação a problemática do cadastramento de Itacuruba da serra,
138 pois o mesmo está precisando deste documento com o nome das famílias que foram
139 reconhecida pelas lideranças de Pankará como índios, para que possa ser tomada uma
140 posição, ficou de ser marcado uma reunião Extraordinária para ser realizada no mês de junho
141 para ser discutido nesta reunião, e ver se chega a uma definição sobre esta situação de
142 Pankará, existe também uma problemática envolvendo Pankararu, em relação a um grupo que
143 está surgindo, que será discutida nesta próxima reunião extraordinária, o coordenador DSEI-PE
144 também falou a respeito do que está acontecendo em Xucucu de Cimbres, em relação a um

145 grupo que não quer seguir as lideranças internas, mas querem continuar tendo o atendimento,
146 então o DSEI-PE falou que iria disponibilizar uma equipe técnica para fazer um levantamento
147 da quantidade de pessoas que este grupo possui, par também ver se toma uma posição nesta
148 próxima reunião extraordinária, com isso os trabalhos foram finalizados, com a apresentação
149 para todos os conselheiros presentes, da nova sede do Distrito Sanitário Indígena de
150 Pernambuco, que está localizada na av. norte, no município de Recife-PE, e após a
151 apresentação, ficou acordado com todos que a próxima reunião do CONDISI, será realizada
152 nesta nova sede, após esta apresentação a reunião foi finalizada.

153



LISTA DE PRESENCIA - REUNIÃO - CONTROLE SOCIAL.

PERNAMBUCO
I - REUNIÃO DO CONSELHO DISTRITAL DE SAÚDE INDIGENA - CONDISI - 2016

ITEM	NOME	ESMAMUNICÍPIO	ASSINATURA - MANHÃ	ASSINATURA - TARDE
1	MARIA APARECIDA DA SILVA	ATIRUMCISA - SUPLENTE		
2	MARIA SOLANGE PEREIRA	ATIRUMCARNALIBEIRA DA PENHA		
3	FRANCISCO JOSE DE SOUZA GOUZIART	FULNI-Ó - AGUAS BELAS		
4	RAMON BARBOSA CASIMIRO	FULNI-Ó/AGUAS BELAS		
5	MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA	KAMBWÁ/IBIMIRIM		
6	MARIA BEZERRA DA SILVA	KAPINAWÁ/BUJUBU		
7	GUSTAVO GUIMARÃES MOREIRA DE BRITO	NAZI		
8	MARIA EMILIA DOS SANTOS SILVA	PANKARÁ/CARNALIBEIRA DA PENHA		
9	MARCIONILIO MOACI DA SILVA	PANKARÁ/CARNALIBEIRA DA PENHA		
10	POLLYANA SALVINO ALALDO	PANKARARU/ENTRE SERRAS/TACARATU		
11	MARCELO GOMES MONTEIRO LUIZ	PANKARARU/ENTRE SERRAS/TACARATU		
12	ROSALIA RAMOS DE ANDRADE	PANKARARU/UTOBÁ		
13	GEORGE DE VASCONCELOS	PANKARARU/UTOBÁ		
14	TIAGO DA SILVA OLIVEIRA	PANKARARU/UTOBÁ		
15	MARIA DO CARMO ANURAUDE SILVA	PANKARARU/UTOBÁ		
16	ISABELA DE LAVOR SQUEIRA	TRUKÁ/CABROBO		
17	LAUCINÉ JOSE DE SA	TRUKÁ/CABROBO		
18	GLÊNIO PAULO DA SILVA	TUXÁ/INAJÁ		
21	JOSÉ AILTON ALVES CARBAL	NUCURI DE CIMBRES / PISQUEIRA		

LISTA DE PRESENCIA - REUNIÃO - CONTROLE SOCIAL

PERNAMBUCO

I REUNIÃO DO CONSELHO DISTRITAL DE SAÚDE INDÍGENA - CONDISI - 2016

ITEM	NOME	ETNIA/MUNICÍPIO	ASSINATURA - MANHÃ	ASSINATURA - TARDE
24	WAGNEI SOUZA CABRAL	XUKURU DE CIMBRÉS / PESQUEIRA		
25	ISABEL CRISTINA ALVES XAVIER ARAUJO	XUKURU DE OROUBÁ/PESQUEIRA		
26	MARCOS LUEDSON DE ARAÚJO	XUKURU DE OROUBÁ/PESQUEIRA		
27	JOSEMAR BATISTA	XUKURU DE OROUBÁ/PESQUEIRA		
28	GILDO PINHEIRO DA SILVA	GESTÃO - DSEI-PI		
29	JOSÉ JANUÁRIO CORREIA NETO	DSEI-PE		
30	JESSICA MARIA DE LIMA	GESTÃO - DSEI-PE		
31	JEAN HALLYSSON FERREIRA VICENTE	GESTÃO - IMIP-PE		
32	JACQUELINE DA SILVA TARGO SOARES	GESTÃO - DSEI-PE		
33	ALEXANDRA GALVAO DE OLIVEIRA JAFASSU	NASI - DSEI-PE		
34	Valda Leis det	Sensam/psci-pe		
35	Cicem Maria da Silva	Polu/HKm/psci-pe		
36	Dele para de dele			
37	Valdey Lordeiro	GESTÃO/SMS		
38	Valdemir Pinor	GESTÃO/PSCI-PE		
39	Tranquillo Albuquerque	Grupos/psci-pe		
40	Arcas Menezes Bezerra	Trabalhador/psci-pe		
41	João Guimarães Brito Junior	Trabalhador/Farm-0		
42	Uacem de Araújo Silva	USUARIO		
45	Valdemir A. Lisboa	USUÁRIO		